



Efeito residual de flumioxazim e metribuzim em melancia cultivada em sucessão a soja

Samia Rayara de Sousa Ribeiro¹; Felipe Sant'Ana Marinho²; Amanda dos Santos Souza¹; Gledson Soares de Carvalho¹; Monara Abreu Mendes¹; Eduardo Souza de Amorim¹; Camila Ferreira de Pinho¹

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, BR¹; Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, BR felipesantanam@yahoo.com.br²

Herbicidas pré-emergentes apresentam-se como ferramenta para o manejo de plantas daninhas. No entanto, seu residual pode comprometer as culturas subsequentes. O objetivo foi avaliar o resíduo dos herbicidas Flumioxazim e Metribuzim usando planta bioindicadora. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com quatro repetições, em esquema fatorial 2x4+1. O fator A foi constituído pelos herbicidas (Flumioxazim e Metribuzim) e o fator B pelas doses (1/2D, D, D+1/2 e 2D), além da testemunha. A dose recomendada (D) foi de 50 e 480 g ia ha⁻¹, para flumioxazim e metribuzim, respectivamente. As variáveis analisadas foram a fluorescência transiente da clorofila a aos 15 e 60 dias após a emergência (DAE), além da massa seca de parte aérea (MSPA) e massa seca da raiz (MSR) aos 60DAE. Não observou-se redução no acúmulo de massa seca da parte aérea e raiz para ambos os herbicidas, independente da dose utilizada. Para a fluorescência da clorofila, melancia cultivada sob residual de flumioxazin ocorreu redução no fluxo de elétrons aos 15DAE e aos 60DAE houve redução no fluxo de elétrons nas maiores doses, bem como redução nos índices de performance, demonstrando que em maiores doses a persistência do herbicida pode ser elevada. Maior sensibilidade na fotossíntese foi observada aos 60 DAE em melancia cultivada sob residual de metribuzin na dose D+1/2 com redução do fluxo de elétrons e do desempenho fotossintético. Os herbicidas flumioxazin e metribuzim apresentam efeito residual podendo resultar em carryover em plantas cultivadas em sucessão a cultura da soja após 120 dias da aplicação.

Palavras-chave: *Carryover*, melancia, pré-emergentes, fluorescência da clorofila.

Apoio: CAPES E FAPERJ



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)